FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM CASA RURAL

PISCICULTURA

ECONOMIA E MERCADO

Sumário

1. Uso e Ocupação de Solo MS

2. Mercado Externo
- Exportações agro
- Receita e volume
- Principais destinos
- Portos e aeroportos
- Ranking

3. Mercado interno
- Preços atacado
- Movimentação para Abate
- Movimentação de Alevinos

4. Dados ATeG Piscicultura – MS
- Custo de produção

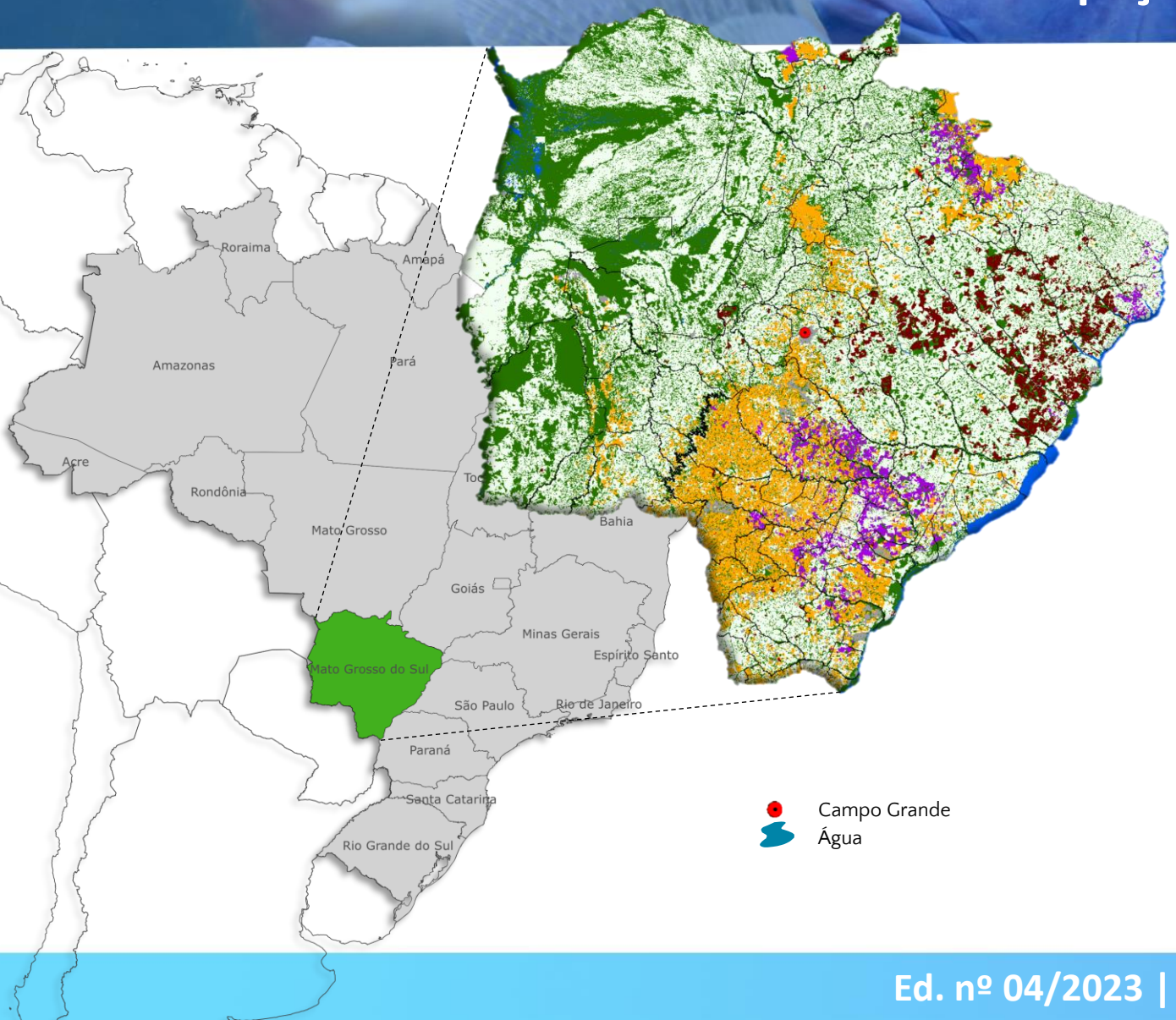
6 . Giro Sanitário

7. Editorial – Você já sabe, mas não custa lembrar!

O Boletim de Piscicultura é publicado trimestralmente!

MERCADO INTERNO

Uso e Ocupação do Solo



Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS
Safra 2021/2022

Legenda	Cultura	Área	Participação
	Soja	3.748.043	10,5%
	Milho	22.408	0,10%
	Cana-de-açúcar	797.596	2,20%
	Eucalipto	1.171.612	3,30%
	Pinus	5.709	0,00%
	Seringueira	16.694	0,00%
	Pasto	18.094.228	50,70%
	Remanescentes	10.831.599	30,30%
	Outros	1.026.588	2,90%
	Total	**35.714.411**	**100%**

Realização: SIGA MS · PRODUTIVIDADE · APROSOJA SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL · FAMASUL Federação da Agricultura e Pecuária Mato Grosso do Sul · FUNDEMS · SEMAGRO · GOVERNO DO ESTADO Mato Grosso do Sul

MERCADO EXTERNO

Exportações Agro

No primeiro trimestre de 2023 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US$ 1,94 bilhão. Esse resultado foi 3,53% maior que o valor de igual período de 2022 em que a receita havia sido de US$ 1,88 bilhão. A participação do agronegócio representou 95,89% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 01). O complexo soja gerou receita 29,71% menor que o primeiro trimestre de 2022. Fazendo com que a participação do setor caísse de 54,52% para 37,01% (US$ 721,6 mi) . O destaque foi a exportação de milho, em que o faturamento cresceu 508,07% de um período para o outro e respondeu por 17,42% (US$ 339,7 mi) da receita com as exportações do agronegócio no primeiro trimestre de 2023. Os segmentos carnes e produtos florestais responderam por 19,75% (US$ 385,1 mi) e 17,86% (US$ 348,2 mi) da receita com as exportações, respectivamente.

Gráfico 01 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – 1° tri/2023

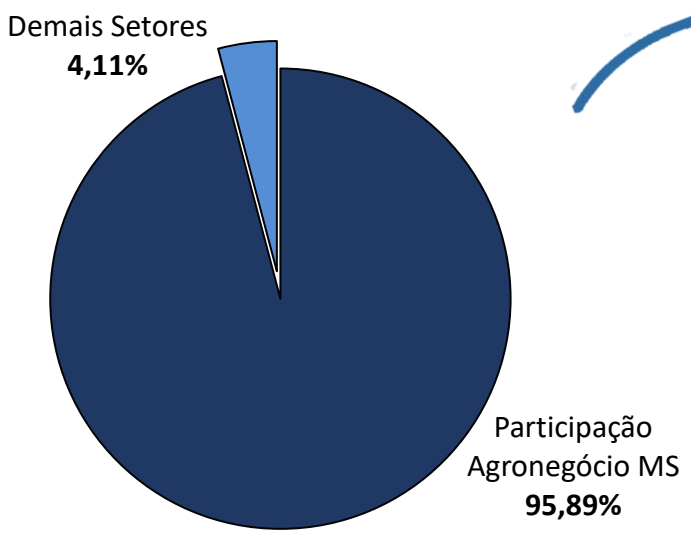
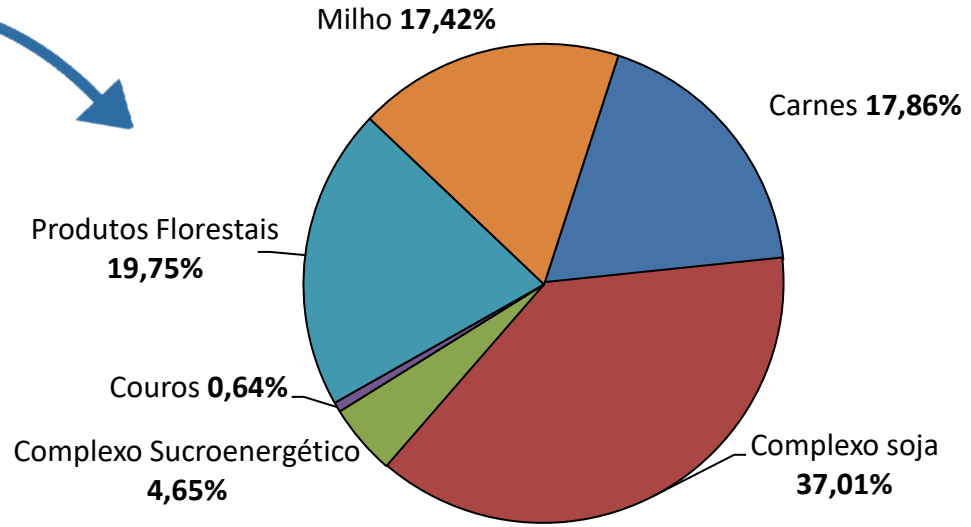


Gráfico 02 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS - 1° tri/2023



Fonte: Secex, 2023. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC.

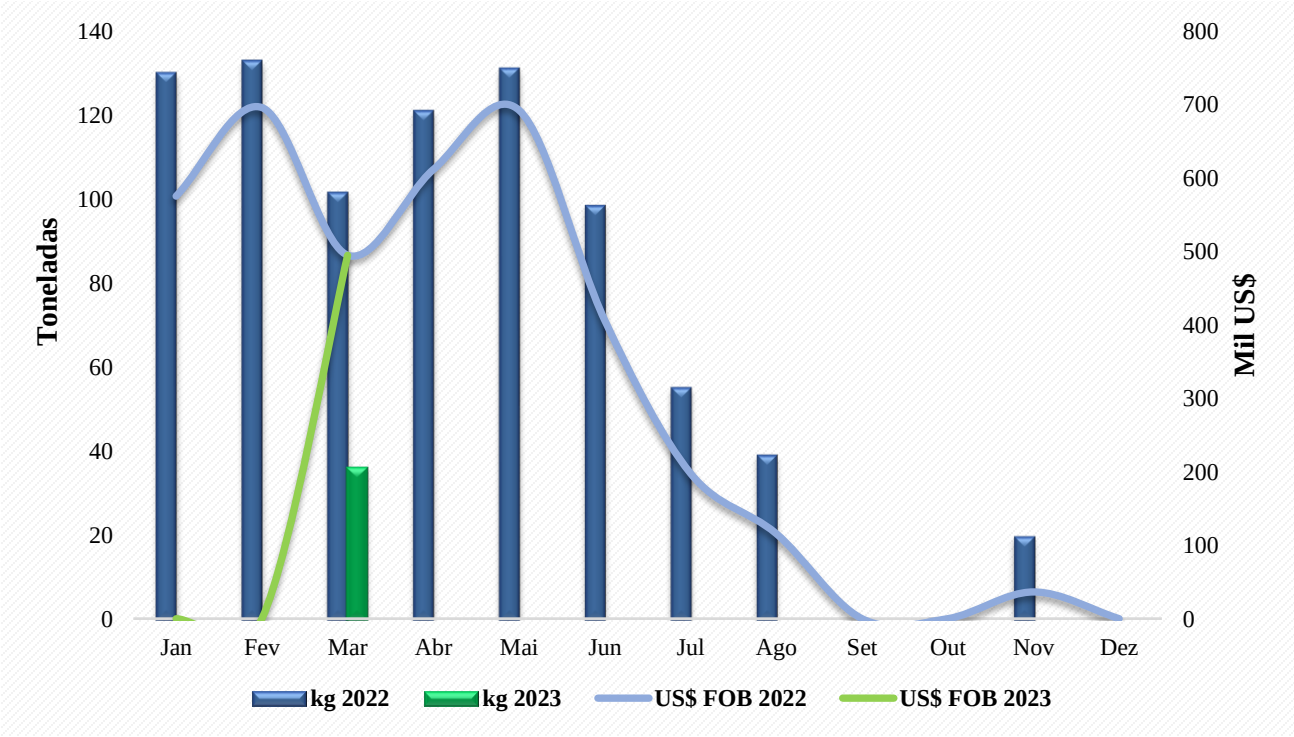
MERCADO EXTERNO

Receita e Volume

As exportações de tilápia por Mato Grosso do Sul geraram receita de **US$ 494.720** e totalizaram **35.905 kg** no 1° trimestre/2023 (Gráfico 03). O resultado recuou em **71,98%** a receita e **90,14%** no volume em relação ao mesmo período em 2022.

No âmbito nacional, foi exportado **US$ 5.079.300** e **1.366.485 kg** no 1° trimestre, com queda de **20,46%** na receita e **29,63%** no volume exportado em igual período de 2022.

Gráfico 03 – Receita e volume de carne de peixe exportados por MS



Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

MERCADO EXTERNO

Principais Destinos

Os EUA foram responsáveis por **100%** da receita de MS com as exportações de carne de peixe no primeiro trimestre de 2023 e compraram **35.905 kg** (Tabela 01). O volume adquirido pelo país foi 88,47% menor que o mesmo período de 2022, e o preço médio apresentou queda de 16,08%.

Tabela 01 – Destinos da carne de peixe *in natura* de MS, 1º trimestre 2023

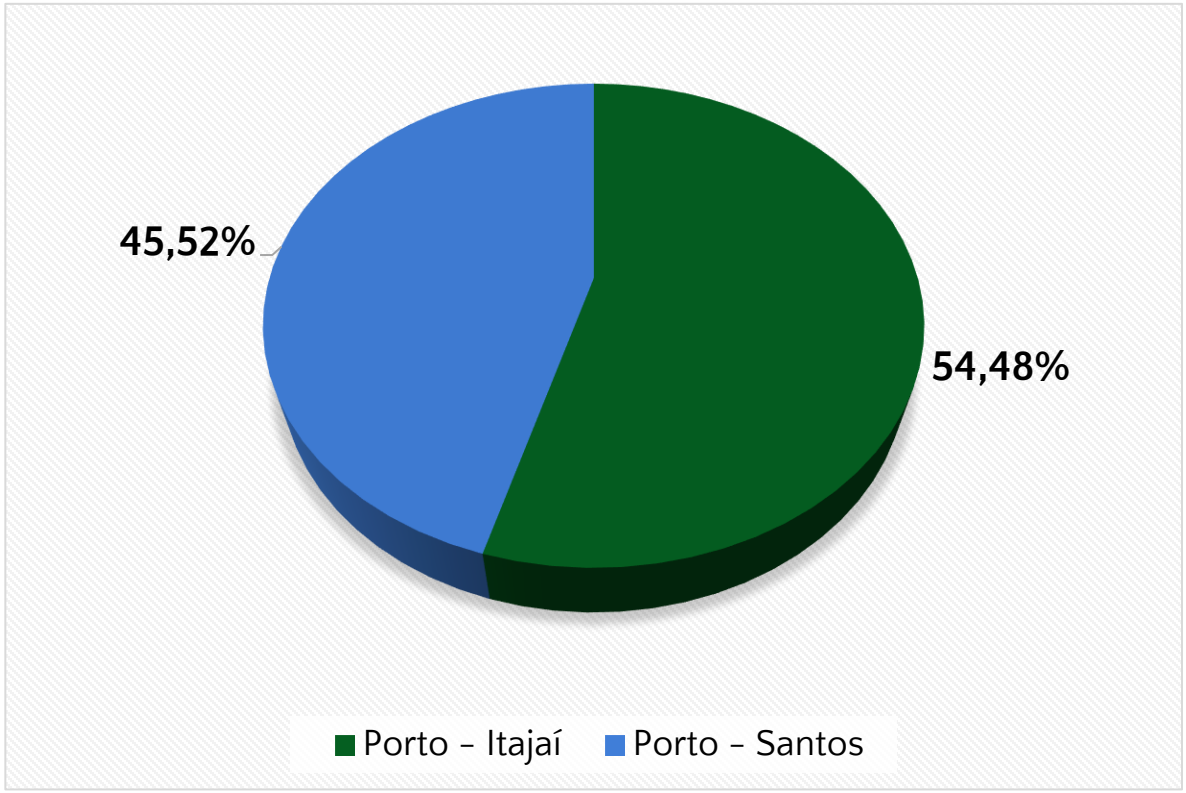
País	Valor FOB (US$)	Peso Líquido (Kg)	Preço médio (R$)	% Receita
Estados Unidos	156.986	35.905	4,37	100%

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

MERCADO EXTERNO

Portos e Aeroportos

Gráfico 04 – Logística de exportação da carne de peixe, 1° trimestre MS



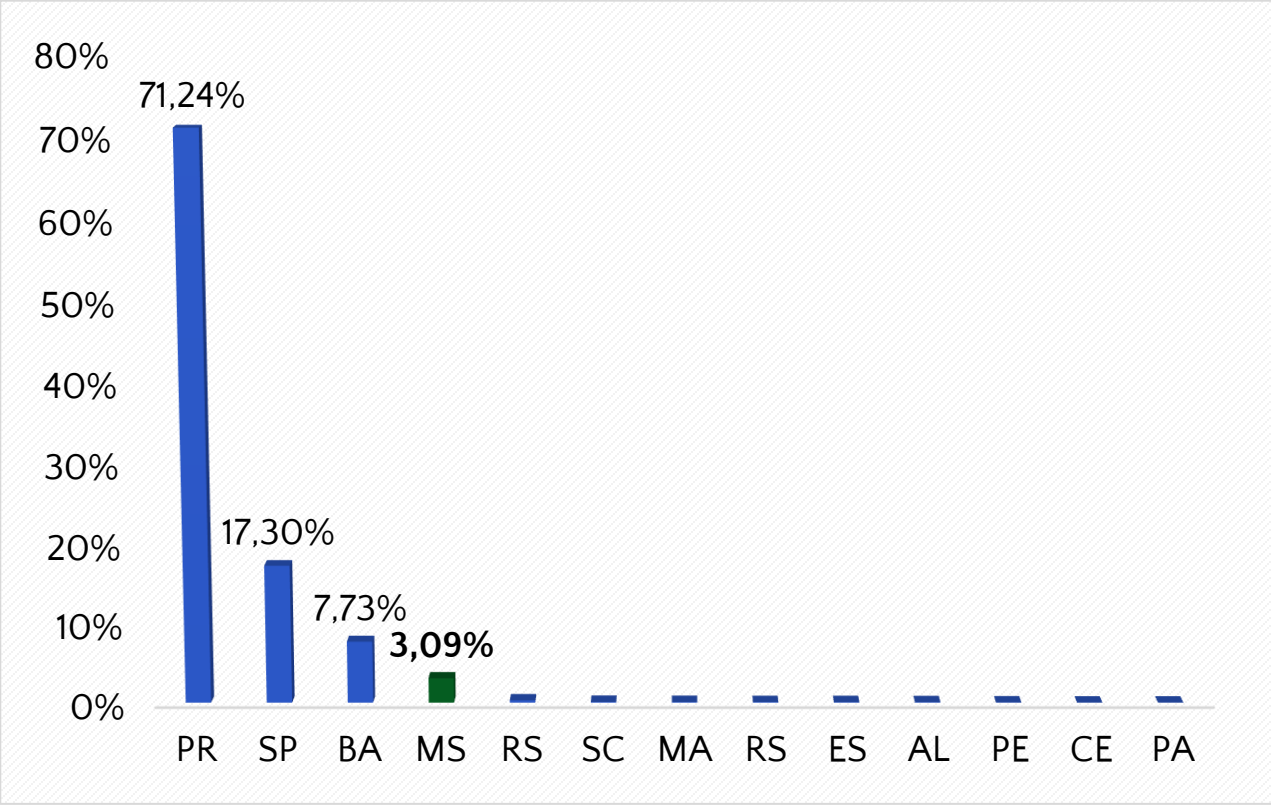
O **Porto de Itajaí/SC** foi o responsável pela saída de **54,48%** da carne de peixe exportada por MS no 1° trimestre/2023 (Gráfico 04), seguido pelo **Porto de Santos.**

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2023. **Elaboração**: Sistema Famasul/DETEC.

MERCADO EXTERNO

Ranking

Gráfico 05 – Ranking dos estados exportadores, 1º trimestre 2023



O MS respondeu por **3,09%** da receita brasileira com exportações de carne de peixe e ocupou o **4º lugar** no ranking nacional no primeiro trimestre de 2023 (Gráfico 05).

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

MERCADO INTERNO

Preço atacado

Na média do 1° trimestre, houve valorização no preço da **tilápia e peixes redondos** comercializados pelos produtores atendidos pela ATeG.

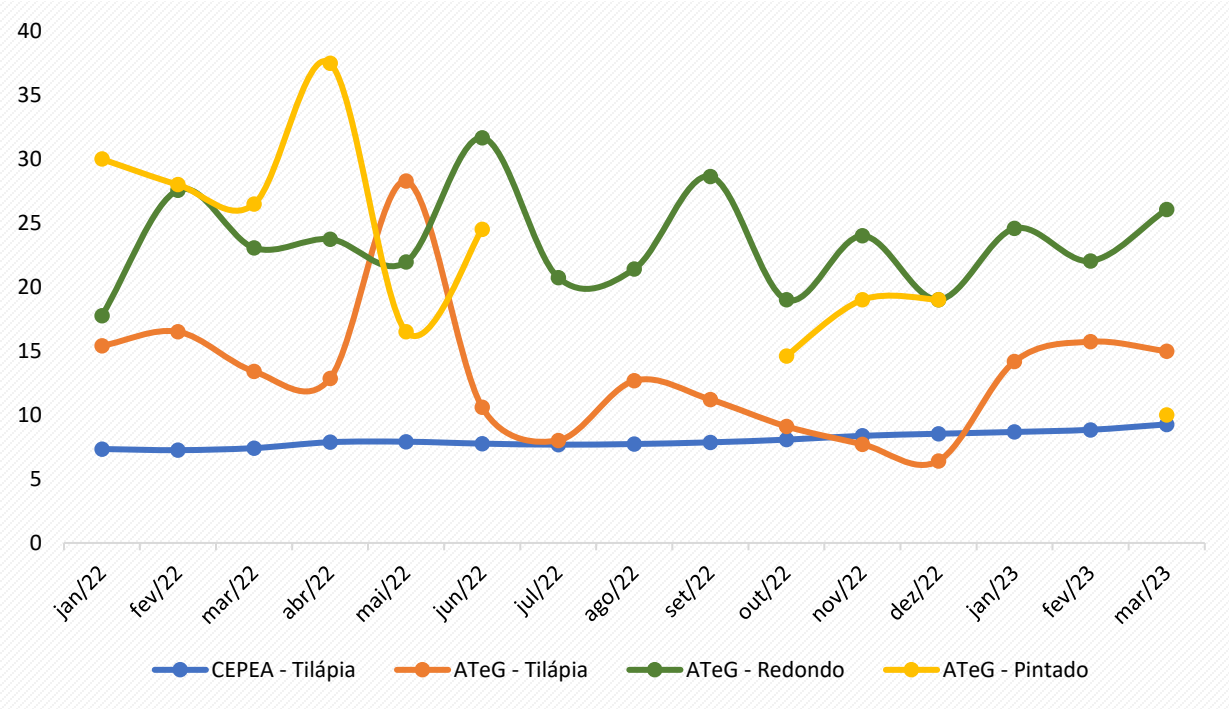
Tabela 02 – Valores e variação do pescado

	4° tri/22	1° tri/23	Variação (%)
CEPEA – Tilápia*	R$ 8,31	R$ 8,91	7,18
ATeG - Tilápia	R$ 7,36	R$ 14,97	103,40
ATeG – Redondo**	R$ 14,75	R$ 23,60	60
ATeG – Pintado	R$ 19,08	R$ 10,00	-47,59

***Valor referente à região dos Grandes Lagos** (noroeste de SP e divisa de MS)

****Redondo** – Pacu, Tambaqui e Pirapitinga

Gráfico 06 – Preço médio do pescado abatido no Mato Grosso do Sul



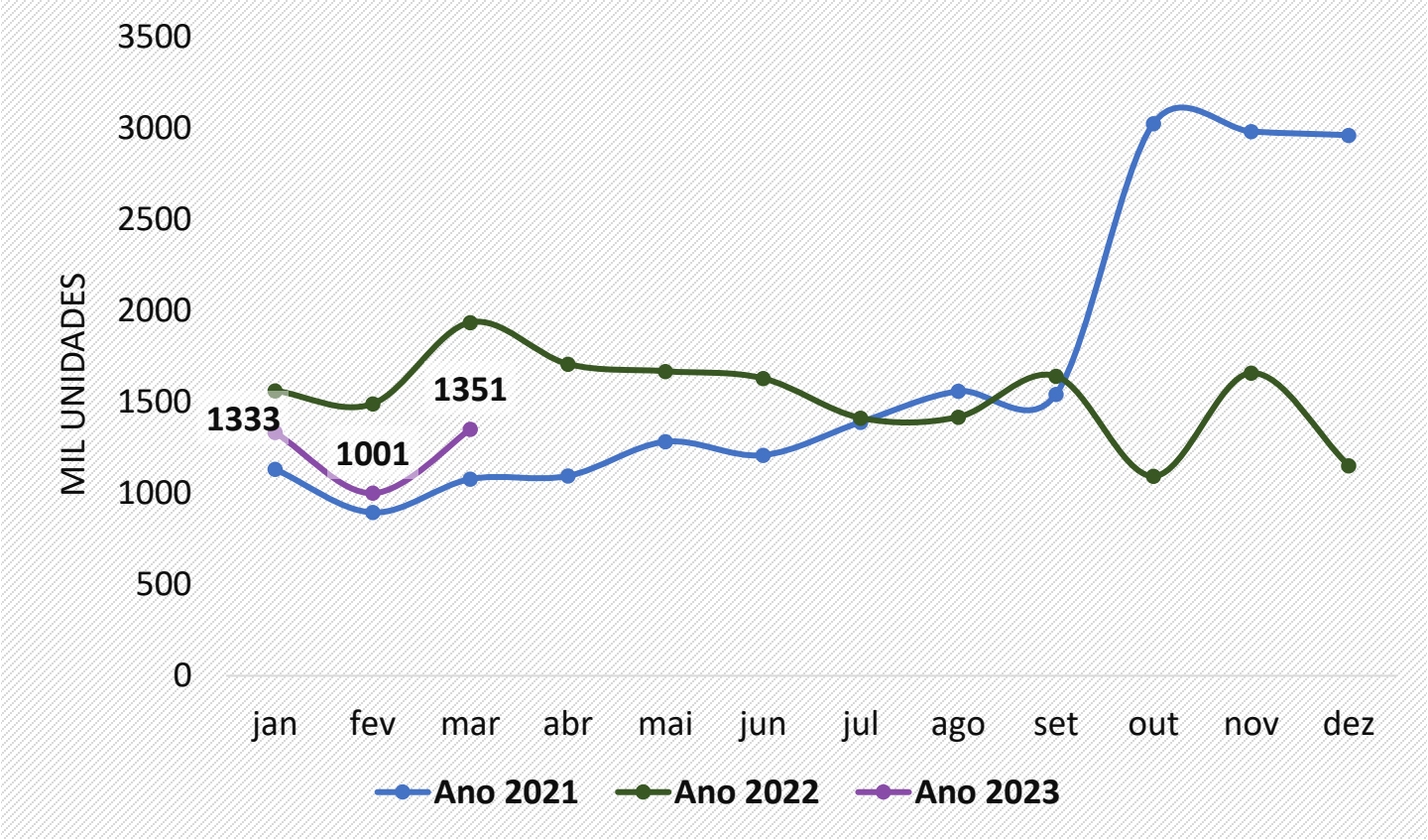
Fonte: CEPEA, ATeG/DATEG, 2023. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC.

MERCADO INTERNO

Abates

A movimentação de pescado com a finalidade de abate foi de **3.695.096** unidades de peixe no 1° trimestre de 2023. Esse resultado foi **5,55%** menor que o trimestre anterior e **26,07%** menor que o mesmo período de 2022 (Gráfico 08).

Gráfico 08 – Peixes movimentados no MS para abate

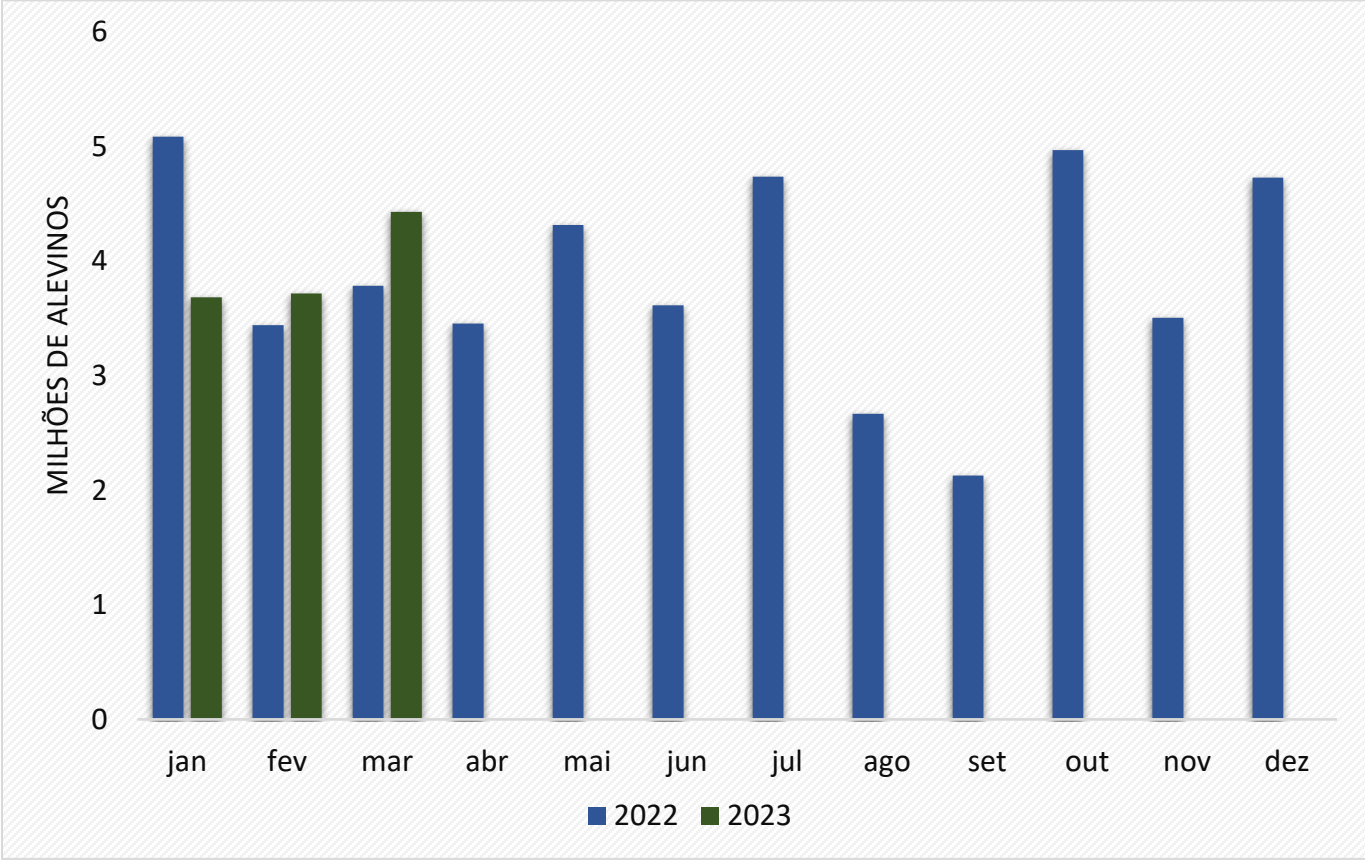


Fonte: IAGRO, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

MERCADO INTERNO

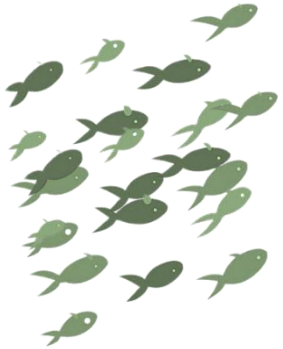
Alevinos

Gráfico 09 – Alevinos movimentados no MS



Fonte: IAGRO, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

A movimentação de alevinos produzidos no estado foi de **11.823.749** unidades no primeiro trimestre de 2023. Esse resultado foi **10,41% menor** que a movimentação no trimestre anterior e **3,91% menor** que o número obtido no mesmo período de 2022 (Gráfico 09).



24,53% permaneceu em MS

61,09% → SP

9,15% → PR

5,22% → outros estados

DADOS ATEG PISCICULTURA - MS

Custo de Produção

Gráfico 10 – COE dos produtores atendidos pelo ATeG, 3º trimestre 2022

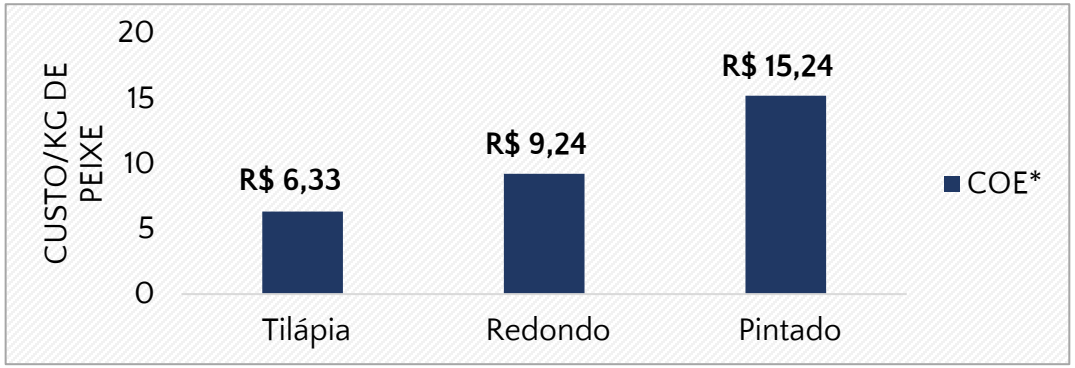


Tabela 03 – COE* x Preço de venda

Espécie	% do COE no preço de venda
Tilápia	42,28 %
Redondo**	39,15 %
Pintado	152,40 %

***COE – Custo Operacional Efetivo:** Somatório de gastos que implicam em desembolso do produtor.

** **Redondo** – Pacu, Tambaqui e Pirapitinga

Em relação a **Tilápia** e aos **Peixes Redondos**, o COE no 1º trimestre ficou **abaixo** do trimestre anterior, enquanto o preço de venda foi maior em relação ao período anterior. Isso garantiu que o COE impactasse menos de 50% na receita obtida pelo produtor.

Já o COE do pintado aumentou 0,79%. Porém, como o preço de venda diminuiu em 47,59%, o mesmo não foi suficiente para custear o COE.

Fonte: ATeG/DATEG, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

GIRO DE NOTÍCIAS

FATO	COMENTÁRIOS
União libera continuidade da pesca do Pintado e Governo de MS e ICMBio vão fazer monitoramento da espécie	Após a solicitações feitas pelo Governo de Mato Grosso do Sul, por meio da Semadesc (Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação) e do Imasul (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul), o governo federal reconheceu o pintado como passível de exploração, estudo e pesquisa. A medida foi publicada no Diário Oficial da União desta segunda-feira (30) pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, na Portaria MMA nº 355, de 27 de janeiro de 2023 e tranquiliza cerca de 9 mil pescadores, pois permite a continuidade da pesca da espécie nos rios sul-mato-grossenses e de outros Estados. **Fonte: SEMADESC**
Estudo identifica pela primeira vez no Brasil bactéria *Klebsiella pneumoniae* em cultura de tilápia	Um estudo liderado por pesquisadoras do Centro de Aquicultura da Unesp (Caunesp), câmpus de Jaboticabal, identificou, por meio de análise microbiológica e testes moleculares, o patógeno Klebsiella pneumoniae em uma criação de Tilápia-do-Nilo (Oreochromis niloticus), produzida em tanques-rede de uma piscicultura do Sudeste do país. É o primeiro relato feito no território nacional de infecção por meio deste patógeno de uma produção comercial de tilápias, o pescado mais produzido no Brasil. **Fonte: Jornal da UNESP**

Editorial

Representatividade na Piscicultura – Sistema Famasul

Nacional
1. Comissão Nacional de Aquicultura da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA
Estadual
3. Câmara Setorial da Piscicultura
4. Conselho Estadual de Saúde Animal – CESA
5. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal – REFASA
6. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Cursos SENAR/MS

PISCICULTURA

Saiba mais

EXPEDIENTE

André Luiz Nunes
Coordenador Técnico
andre.nunes@senarms.org.br

Melina Melo Barcelos
Analista Técnica
melina.barcelos@famasul.com.br

Eliamar Oliveira
Consultora Técnica
eliamar@senarms.org.br

Gabriel Mambula
Consultor Técnico
gabriel.sales@famasul.com.br

Fernando Vinicius Bressan
Consultor Técnico
fernando.bressan@famasul.com.br

Igor Felipe Lima Ferreira
Assistente Técnico
igor.ferreira@famasul.com.br

Paula Laryssa Souza Pereira Martins
Analista em ATeG
paula.martins@senarms.org.br

DIRETORIA

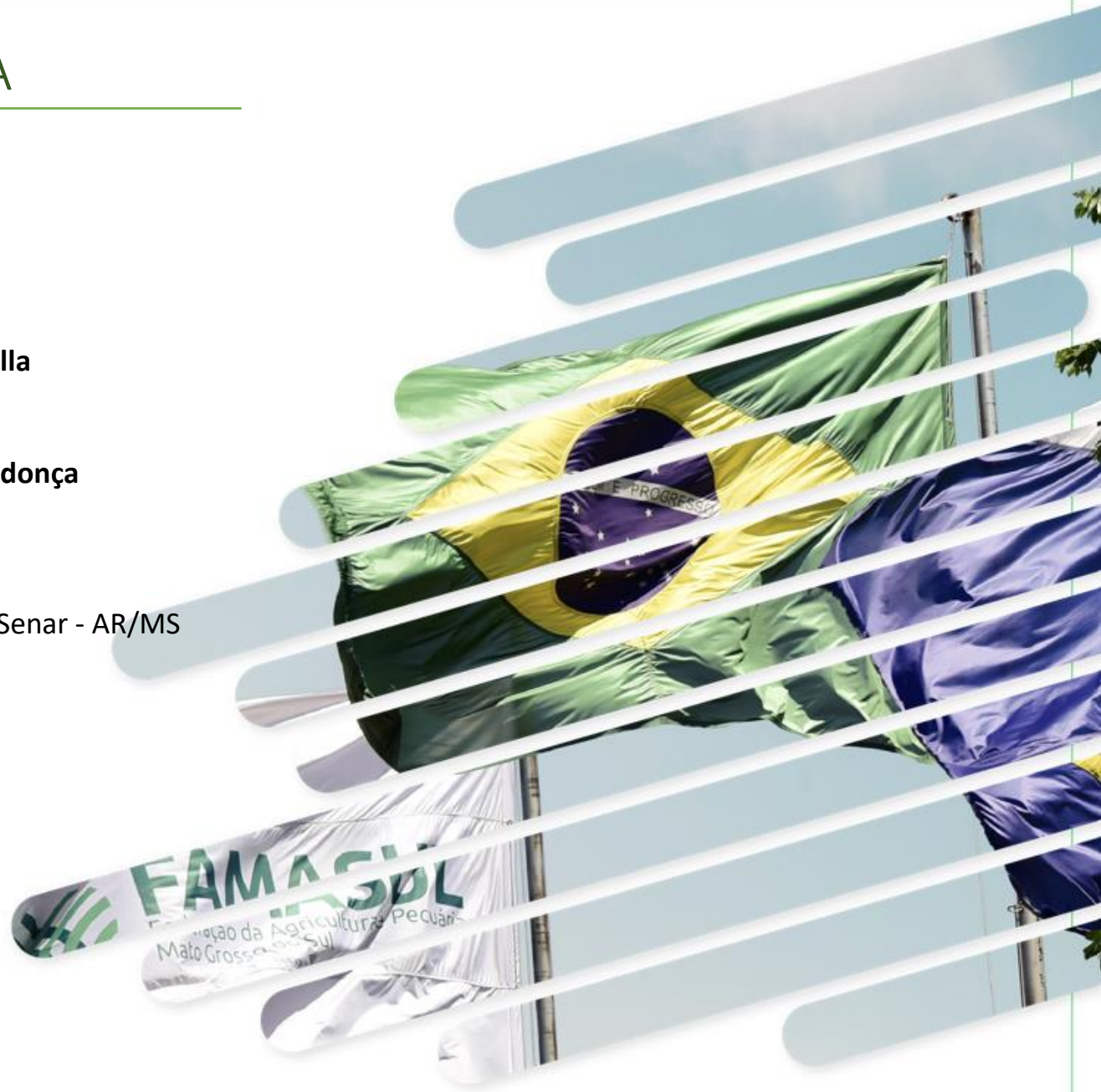
Marcelo Bertoni
Presidente

Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Cláudio George Mendonça
1º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS



FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

/ sistemafamasul

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724